

LEAL, ERNESTO

(Ilha da Madeira, 1913 [– Sintra, 2005])

Contista, revelado em 1959 com o livro *A Velha e o Barco*, publicou em 1970 a sua até agora única obra teatral, *Afonso III*, «história fabulosa e irónica de um rei sem história», ainda por representar, que o crítico Carlos Porto definiu com o «retrato grotesco de um país que parece de opereta» mas que, ao mesmo tempo, «revela uma enorme ternura pelo povo português».

Luiz Francisco Rebello (1984). *100 anos de teatro português (1880-1980)*. Porto: Brasília Editora, p. 87.

Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqtª Paula Silva.